

Matrícula na rede pública

começa dia 1º

MARIA EUGÉNIA

JORNAL DE BRASÍLIA

O brasiliense que tem filhos em idade escolar deve ficar atento à "chamada" da Secretaria de Educação para as matrículas na rede pública de ensino para o ano letivo de 1997. Os mais de 300 mil alunos de alfabetização à 8ª série do ensino fundamental regular, que já estudam nas escolas do GDF, devem renovar suas matrículas a partir do próximo dia 1º até o dia 14 de novembro.

Os alunos da rede que ficarem de recuperação e vão depender das provas de final de ano para saber em que série deverão matricular-se podem ficar tranquilos. Nos dias 13 e 14 de janeiro, serão abertas as inscrições para renovação de matrícula especificamente para eles.

Aqueles que já estão matriculados na rede pública, mas querem mudar de escola devem ficar atentos, pois deverão efetuar suas matrículas nas novas escolas em data diferente: 18 a 22 de novembro. A data só vale para os alunos do ensino fundamental regular.

Novos - Para quem ainda não é aluno da rede pública, as matrículas estão marcadas para o período de 11 a 22 de novembro, no caso de alunos que tenham sete anos completos ou a completar até 31 de julho de 1997 e serão matriculados na Primeira Classe de Alfabetização. Da Segunda Classe de Alfabetização à 8ª série, as matrículas só vão acontecer em janeiro do ano que vem, de 6 a 17.

O calendário de matrículas foi definido na última segunda-feira, pelo Conselho de Educação do Distrito Federal. As datas relativas ao ensino supletivo, pré-escola, Escola de Música e Escola de Línguas estavam dependendo, na tarde de ontem, de parecer de um dos conselheiros para serem confirmadas, o que deve acontecer hoje.

Dos quase 500 mil alunos matriculados na rede pública de ensino, 300 mil correspondem ao ensino fundamental regular. A Secretaria de Educação ainda não tem estimativas sobre o número de alunos que devem matricular-se em 1997. Em relação a 1995, o crescimento deste ano foi de 3,1%. A maior taxa de crescimento de matrículas foi registrada entre os anos de 1991 e 1992, quando atingiu 7,1%, e a menor, entre os anos de 1994 e 1995, 0,2%.